

ORTOCOMUNICABILIDADE (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ortocomunicabilidade* é a qualidade, característica ou efeito do ato comunicativo interassistencial e evolutivo da conscin, homem ou mulher, ao expressar-se por intermédio de mensagens cosmoéticas fundamentadas na ortopensenidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *orto* vem do idioma Grego, *orthós*, “reto, direto, correto; normal; justo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *comunicável* deriva do idioma Latim, *communicabilis*, “que se pode comunicar; comunicável”. Apareceu no Século XVI. O termo *comunicabilidade* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Comunicabilidade cosmoética. 2. Comunicabilidade evolutiva.

Neologia. Os 3 vocábulos *ortocomunicabilidade*, *miniortocomunicabilidade* e *maxiortocomunicabilidade* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Comunicabilidade antiassistencial. 2. Comunicabilidade assediadora.

Estrangeirismologia: a ortopensenidade como *conditio sine qua non* para a ortocomunicabilidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da autexpressão interassistencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade sadia; os ortopensenes comunicativos; a ortopensenidade comunicativa; a pensenização hígida influindo na qualidade da comunicação; a materialização do pensene; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; o holopensene assistencial na manifestação da comunicação holosomática; a modulação pensênica; o holopensene do fraternismo.

Fatologia: a ortocomunicabilidade; a verbalização cosmoética; a fala correta; a linguagem tarística; o coloquialismo esclarecedor; a comunicação escrita interassistencial; o ato de saber comunicar-se cosmoeticamente; o discernimento como fator primordial na comunicação; a força da palavra certa; a mensagem sem incidência de comocionalismo; a organização das ideias antes da exposição; o confor comunicativo; a escolha das palavras com foco na assistencialidade; a pronúncia exata das palavras; o tom de voz adequado; a dicção; o bom humor; o contato; a empatia; o acolhimento; a afabilidade; a cordialidade; a polidez; a diplomacia; a força presencial; a erudição; a polimatia; a fala sem dispersão; a escuta atenta; as respostas claras; a qualificação da comunicabilidade por intermédio da tecnicidade; a capacidade de usar apropriadamente a linguagem em vários contextos comunicativos; a *Internet* utilizada de maneira correta e produtiva; a eliminação da fofoca; a comunicação não verbal; a autolucidez em relação ao foco da comunicação; a análise criteriosa do objetivo, da hora apropriada e do lugar adequado para emissão da informação; a fluidez da comunicabilidade interconsciencial quando manifestada horizontalmente; o *Léxico de Ortopensatas*; os dicionários cerebrais; a postura pragmática visando o esclarecimento; a necessidade de adequação à linguagem do assistido sem prejudicar a tares; o estilo universalista; a comunicação generalista; a redação cosmopolita; a comunicação interassistencial na mediação de conflitos; o diálogo tarístico; o omniquestionamento inteligente; o exemplarismo dos próprios atos chancelando as palavras comunicadas; a autexpressão cosmoética revelando o gabarito assistencial da consciência; a ampliação do conceito de comunicabilidade favorecendo o desenvolvimento da ortocomunicabilidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático limpando as intoxicações laringoacrais resultantes da comunicação nosográfica; o uso da sinalética energética e parapsíquica pessoal enquanto instrumento de comunicação cotidiana; o intercâmbio de informações com os amparadores extrafísicos ajudando na cosmovisão das situações; a comunicação por meio da projeção consciente (PC); a força multidimensional das expressões conscienciológicas; a assim e a desassim qualificando as interlocuções conscienciais; a potencialização comunicativa multidimensional da conscin através do amparo de função; a decomposição multidimensional dos aspectos comunicativos diários com todas as consciências e princípios conscienciais; as interprisões grupocármicas geradas pela comunicação anticosmoética; a ortocomunicação interdimensional; a repercussão extrafísica da comunicação focada na tares; a autopredisposição à vivência do fenômeno da pangrafia; a inarticulação de palavras na transmissão da ideia extrafísica em bloco; o processo de comunicação nas comunexes evoluídas; a comunicação telepática mentalsoma a mentalsoma; o conscienciês.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo de atos maduros e lúcidos*, atuando na transformação gradativa da imaturidade comunicacional em ortocomunicabilidade.

Principiologia: os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio interassistencial de o menos doente assistir o mais doente*; o *princípio da autodisponibilidade frente às oportunidades assistenciais*; o *princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) auxiliando na comunicação evolutiva; o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria do pensene* na condição de unidade básica de manifestação da consciência; a *teoria da inteligência comunicativa*; a *teoria das dificuldades comunicacionais recíprocas*.

Tecnologia: a *técnica do confor na autexpressão*; a *técnica da explicitação precisa dos pensenes*; a *técnica da agenda de autopenalização para qualificação da autopenalidade*; as *técnicas histriônicas com a finalidade de gerar maior rapport assistencial*; a *técnica da Impactoterapia Cosmoética* a partir da comunicação interassistencial; a *técnica consciencioterápica de checar a qualidade das intenções na comunicação*; a *técnica da associação de ideias*.

Voluntariologia: o *voluntário professor de Conscienciologia*; o *voluntariado da tares*; o *voluntariado grafopensênico*; o *voluntário atuante na área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Reeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; a *autexposição cosmoética do labcon pessoal*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*.

Efeitologia: os *efeitos antiproéxis da manifestação comunicativa imatura*; os *efeitos da preguiça mental nas expressões empobrecidas da conscin*; o *efeito amplificador da consciencialidade do ouvinte na aula terapêutica*; o *efeito halo das ortocomunicações*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do autenfrentamento na comunicabilidade*; as *neossinapses advindas da comunicação cosmoética*.

Binomiologia: a *teática do binômio admiração-discordância*; o *binômio pensar antes—expor depois*; o *binômio impulsividade—discernimento cosmoético* na manifestação das ideias; a *superação do binômio batopensene—ruminação pensênica*; o *valor do binômio assim—desassim* nos contextos comunicativos tarísticos; o *binômio ideia—intenção*; o *binômio maturidade consciencial—erudição multidimensional*.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro na comunicação amparadora.

Crescendologia: o *crescendo* retilinearidade autopensênica–comunicação interassistencial; o *crescendo* comunicação intrafísica–comunicação multidimensional–pangrafia; o *crescendo* linguagem corporal–linguagem holossomática; o *crescendo* somaticidade–psicossomaticidade–mentalsomaticidade; o *crescendo* racionalização simplista–racionalização complexa; o *crescendo* evolutivo patopensenizar–pensenizar–ortopensenizar.

Trinomiologia: o trinômio comunicação passiva–comunicação agressiva–comunicação assertiva; o trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo; o trinômio explicitação lógica–exatidão conceitual–adjetivação precisa; o trinômio pessoal posicionamento–comportamento–exemplificação; o trinômio autodefesa energética–autorretidão cosmoética–anticonflituosidade; o trinômio conteúdo–forma–veículo de comunicação; o trinômio ideia–reflexão–registro.

Polinomiologia: o polinômio emissor–mensagem–receptor–feedback; o polinômio coesão–coerência–concisão–compreensibilidade; o polinômio pessoa–horário–local–forma; o polinômio saber ouvir–saber falar–saber ler–saber escrever; o polinômio pensar–falar–ouvir–argumentar–contrargumentar; o polinômio assistencial observar–interpretar–ponderar–intervir; o polinômio (da assistencialidade) acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo querer assistir / ser indelicado; o antagonismo introversão / extroversão; o antagonismo comunicação taquirrímica / comunicação verborrágica; o antagonismo esclarecimento / doutrinação; o antagonismo clareza / obscuridade; o antagonismo Conscienciologia Teórica / Conscienciologia Teática; o antagonismo tacon / tares.

Paradoxologia: o paradoxo da Era da Supercomunicação na incomunicabilidade entre as pessoas; o paradoxo do silêncio cosmoetificador; o paradoxo do comunicólogo interassistencial ser o primeiro a ser assistido.

Politicologia: a tares enquanto expressão da lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço comunicativo.

Filiologia: a comunicofilia; a verbofilia; a argumentaciofilia; a neofilia; a coerenciofilia; a verbaciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a grafofobia; a heterocriticofobia; a criticofobia; a comunicofobia.

Síndromologia: a síndrome da verborragia; a síndrome do infantilismo; a síndrome da despriorização; a síndrome de Amiel.

Maniologia: a mania de interromper o interlocutor antes de finalizada a fala; a mania de falar demais; a mania de não ter paciência para ouvir.

Mitologia: o mito da autoqualificação sem dedicação; o mito da verdade absoluta; o mito da inquestionabilidade.

Holotecologia: a comunicoteca; a grafopensenoteca; a linguisticoteca; a lexicoteca; a ortopensenoteca; a mentalsomatoteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autopensenologia; a Laringochacologia; a Interassistenciologia; a Taristicologia; a Conviviologia; a Cosmovisiologia; a Linguística; a Parapedagogiologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o comunicador; o comunicólogo; o falante; o ouvinte; o redator; o revisor; o escritor; o jornalista; o digitador; o tradutor; o intérprete; o professor; o palestrante; o lexicógrafo; o intelectual; o neologista; o amparador extrafísico; o tertuliano; o teletertuliano; o intermissivista; o verbetólogo; o verbetógrafo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciólogo; o questionador; o reeducador; o tenepessista; o dialogista; o voluntário.

Femininologia: a comunicadora; a comunicóloga; a falante; a ouvinte; a redatora; a revisora; a escritora; a jornalista; a digitadora; a tradutora; a intérprete; a professora; a palestrante;

a lexicógrafa; a intelectual; a neologista; a amparadora extrafísica; a tertuliana; a teletertuliana; a intermissivista; a verbetóloga; a verbetógrafa; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evolucionóloga; a questionadora; a reeducadora; a tenepessista; a dialogista; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens didacticus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens verbalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniortocomunicabilidade* = aquela característica da informação tarística varejista; *maxiortocomunicabilidade* = aquela referente à informação tarística atacadista.

Culturologia: a cultura da ortocomunicabilidade; a cultura da autoortopensenização.

Ortocomunicação. A conscin atilada ao desenvolvimento da ortocomunicabilidade investiga minuciosamente as próprias ações no sentido de buscar esclarecer, deslindar, explicar ou instruir, ao invés de confundir, enganar, escurecer ou ocultar.

Intencionalidade. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 contrapontos entre o esquadrinhamento da ortocomunicabilidade e a evitação de comunicação antievolutiva, para análise e reflexão dos pesquisadores interessados:

01. **Argumentabilidade.** A busca pelo emprego da condição de debatedor público maduro, ao invés da condição de mero ouvinte tímido.

02. **Convivialidade.** A busca pelo emprego de relativa simplicidade e acessibilidade na vida cotidiana, ao invés de poses, esnobismos e divisões de classes.

03. **Esteticidade.** A busca pelo emprego da terminologia denotativa da Ciência, ao invés da terminologia conotativa da Arte.

04. **Exotericidade.** A busca pelo emprego das verdades relativas de ponta disponíveis, ao invés da sonegação de informações evolutivas prioritárias.

05. **Maxicomunicabilidade.** A busca pelo emprego do discernimento na emissão das mensagens evolutivas, ao invés do uso de imperativos, discursos autoritários e doutrinações.

06. **Mentalsomaticidade.** A busca pelo emprego de significados lógicos nas expressões pessoais, ao invés de apelos emocionais.

07. **Parapsiquismo.** A busca pelo emprego dos atributos parapsíquicos voltados à assistência multidimensional, ao invés do cascagrossismo antiparaperceptivo.

08. **Reverificabilidade.** A busca pelo emprego do omniquestionamento inteligente todo o tempo, ao invés da acomodação à alienação social e cultural.

09. **Sintaxidade.** A busca pelo emprego dos vocábulos adequados na exposição das ideias, ao invés da escravidão à agressividade na aplicação habitual da linguagem.

10. **Sociabilidade.** A busca pelo emprego da técnica da interlocução consciencial, ao invés do estado permanente de insociabilidade inabordável.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ortocomunicabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.

02. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.

03. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.

04. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
05. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Comunicação lacunada:** Comunicologia; Nosográfico.
07. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
08. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
09. **Conscienciês:** Paracomunicologia; Homeostático.
10. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
12. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
13. **Ortopensenização interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Sintaxidade:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Tecnicidade comunicativa:** Comunicologia; Neutro.

**SOB A ÓTICA DA COMUNICOLOGIA, A PENSENIDADE
RETA EMITIDA PELA CONSCIN LÚCIDA É PRÉ-REQUISITO
FUNDAMENTAL PARA A ORTOCOMUNICABILIDADE. AUTO-
ORTOEXPRESSÃO DEMANDA AUTOORTOPENSENIZAÇÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca manter o holopensene pessoal hígido no sentido de qualificar as assinaturas pensênicas? Vem obtendo proveitos evolutivos com o emprego consciente da ortocomunicabilidade nas interrelações?

Bibliografia Específica:

1. **Krahenhofer, Flávia;** *Ortocomunicabilidade: A Profilaxia da Fofoca*; Artigo; *I Jornada da Assistenciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 28-30.12.05; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N.1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 5 enus.; 1 microbiografia; 3 notas; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Janeiro-Março, 2005; páginas 59 a 69.
2. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 255 a 283.
3. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 152 a 171.
4. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores equipe de revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 337.

A. F. C.